

N.º informático _____

Nome _____

Grupo I

[7 valores]

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea: opção correcta [+1]; opção errada [-1/3].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

1. Verificando-se que o custo de oportunidade unitário do bem X equivale a 0,125 unidades do bem Y (*i.e.* $TMg_{YX} = 0,125$), com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 14 unidades do bem Y ou
 - 112 unidades do bem X.
 - 14,125 unidades do bem X.
 - 56 unidades do bem X.
 - 1,75 unidades do bem X.

2. Conhecidas as quantidades procurada e oferecida relativas a determinado preço, a quantidade transaccionada equivale, garantidamente,
 - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço superior ao preço de equilíbrio.
 - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço inferior ao preço de equilíbrio.
 - à quantidade procurada, se se tratar de um preço inferior ao preço de equilíbrio.
 - à diferença entre as duas.

3. Sendo A um bem normal e verificando-se que um aumento do preço do bem B teria o mesmo efeito sobre a procura do bem A que um aumento do rendimento, *ceteris paribus*, conclui-se que A e B são bens
 - independentes.
 - duradouros.
 - complementares.
 - sucedâneos.

4. Sendo $Q_D = 40 - 2p$ a função procura, a elasticidade-preço da procura correspondente ao nível de preço p é igual a
 - $p/(80 - 4p)$.
 - $p/(20 - p)$.
 - $p/(40 - 2p)$.
 - $p/(20 - 2p)$.

5. Antes da atribuição de um subsídio à produção, a elasticidade-preço da procura correspondente ao preço de equilíbrio era igual a 0,9, pelo que a concessão do subsídio induziu
 - uma diminuição da quantidade transaccionada.
 - um acréscimo da quantidade procurada mais que proporcional à redução do preço pago pelos consumidores.
 - um aumento da despesa globalmente feita pelos consumidores.
 - uma redução da despesa globalmente feita pelos consumidores.

6. $Q_s = -20 + 4p$ é a função oferta. A elasticidade-preço da oferta referente ao intervalo de preço entre as 8 e as 10 u.m. é igual a
- 2,25.
 - 2,5.
 - 1,25.
 - 1,5.
7. Considerando que a procura de um bem é perfeitamente rígida e que a sua oferta é elástica, a eventual atribuição de um subsídio à produção beneficiaria
- mais os produtores do que os consumidores.
 - igualmente os produtores e os consumidores.
 - apenas os consumidores.
 - apenas os produtores.

Grupo II

[13 valores]

No mercado do bem W, ao preço de 18 euros, os produtores estariam interessados em produzir, globalmente, 33 u.f., enquanto que os consumidores desejariam adquirir, ao todo, 57 u.f. Por cada euro adicional no preço deste bem, a sua quantidade procurada diminui em 5 u.f. e a sua quantidade oferecida aumenta em 3 u.f.

1. Sem o calcular, mas justificando convenientemente a sua resposta, indique se o actual preço de equilíbrio do bem W é inferior, superior ou igual a 18 euros.
2. Deduza a expressão analítica da função oferta e a da função procura do mercado do bem W.
3. Quantifique a despesa globalmente feita pelos consumidores de W, quando o mercado está em equilíbrio. (Se não respondeu à alínea anterior, considere: $Q_D = 165 - 6p$ e $Q_S = -39 + 4p$)
4. Considere que o Estado se propõe tributar as transacções do bem W através dum imposto específico.
 - 4.1. Calcule o montante do imposto, sabendo que este provocará uma redução de 15 u.f. na quantidade transaccionada de W.
 - 4.2. Determine e justifique a incidência efectiva global do imposto em causa.
 - 4.3. Obtenha a expressão analítica da correspondente curva da oferta bruta.
 - 4.4. Ilustre graficamente o montante global e a incidência efectiva do imposto. Represente e legende todas as curvas de mercado relevantes.

Grupo II

1.

$$p = 18 \Rightarrow Q_D = 57; \quad Q_S = 33: \text{excesso de procura} = Q_D - Q_S = 57 - 33 = 24$$

i.e. ao preço de 18 € verifica-se um excesso de procura, pelo que o preço de equilíbrio será superior a este valor, já que a concorrência que se estabelece entre os consumidores carentes do bem irá predispô-los a pagar um preço mais elevado.

2.

$$Q_D = a - bp \qquad Q_S = c + dp$$
$$\begin{cases} 57 = a - b(18) \\ 57 - 5 = a - b(18 + 1) \end{cases} \begin{cases} a = 147 \\ b = 5 \end{cases} \qquad \begin{cases} 33 = c + d(18) \\ 33 + 3 = c + d(18 + 1) \end{cases} \begin{cases} c = -21 \\ d = 3 \end{cases}$$

Função procura: $Q_D = 147 - 5p$ **Função oferta:** $Q_S = -21 + 3p$

3.

$$\begin{cases} Q_S = -21 + 3p \\ Q_D = 147 - 5p \\ Q_S = Q_D \end{cases} \begin{cases} p_E = 21 \text{ €} \\ Q_E = 42 \text{ u.f.} \end{cases}$$
$$DT_E = p_E Q_E = 21 \cdot 42 = 882 \text{ €}$$

4.

4.1.

$$Q' = Q_E - 15 = 42 - 15 = 27$$
$$Q_D = 147 - 5p$$
$$Q' = 147 - 5p$$
$$27 = 147 - 5p \Rightarrow p_C = 24 \text{ €}$$
$$Q_S = -21 + 3p$$
$$Q' = -21 + 3p$$
$$27 = -21 + 3p \Rightarrow p_V = 16 \text{ €}$$

Imposto unitário: $T = p_C - p_V = 24 - 16 = 8 \text{ € / u.f.}$

4.2.

$$\begin{cases} \text{Incidência efectiva global sobre os consumidores:} \\ \Delta p_C Q' = (p_C - p_E) Q' = (24 - 21) 27 = 81 \text{ € (37,5\%)} \\ \text{Incidência efectiva global sobre os produtores:} \\ \Delta p_V Q' = (p_E - p_V) Q' = (21 - 16) 27 = 135 \text{ € (62,5\%)} \end{cases}$$

Receita fiscal = $TQ' = 8(27) = 216 \text{ €}$

$$e_{S_E} = \frac{dQ_S}{dp} \frac{p_E}{Q_E} = 3 \frac{21}{42} = 1,5 \qquad e_{p,D_E} = -\frac{dQ_D}{dp} \frac{p_E}{Q_E} = -(-5) \frac{21}{42} = 2,5$$

$$\frac{\Delta p_C}{\Delta p_V} = \frac{e_{S_E}}{e_{pD_E}} = \frac{1,5}{2,5} = 0,6 \qquad \therefore \Delta p_C = 0,6 \Delta p_V$$

Justifica-se, assim, a razão porque o imposto afecta menos os consumidores que os produtores, ou seja, é porque a procura é mais elástica do que a oferta, no ponto de equilíbrio antes de imposto, que os produtores suportam a maior parte do imposto.

4.3.

$$S: Q_S = c + dp$$

$$S: Q_S = -21 + 3p$$

$$S': Q_{S'} = c - dT + dp$$

$$S': Q_{S'} = -21 - 3(8) + 3p$$

$$Q_{S'} = -45 + 3p$$

4.4.

ANTONIO SARAIVA
ISCAP

Curvas perfeitamente elásticas:

- $p_D = 0$
- $p_S = 0$

Parâmetros:

- $a = 147$
- $b = 5$
- $c = -21$
- $d = 3$

$Q_D = a - bp$
 $Q_S = c + dp$
 $Q_{S'} = c - dT + dp$

$Q_D = 147 - 5p$
 $Q_S = -21 + 3p$
 $Q_{S'} = -45 + 3p$

$\frac{e_{pS_E} = 1,5}{e_{pD_E} = 2,5} = \frac{\Delta p_C = 3}{\Delta p_V = 5}$

Imposto = 8

Receita fiscal = 216

Perda de bem-estar = 60

António Saraiva ©

